

**CAGED – Setembro de 2019**

(Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

**GOIÁS****❖ VISÃO GERAL – no mês**⇒ Saldo total do emprego no mês: **+4.719**⇒ Saldo Atividade Industrial: **+1.967**

- Extrativa Mineral: +19
- Ind. Transformação: +746
- Construção Civil: +1.202

**❖ VISÃO GERAL – no acumulado do ano**⇒ Saldo total do emprego no ano: **+40.745**⇒ Saldo Atividade Industrial: **+14.633**

- Extrativa Mineral: +237
- Ind. Transformação: +10.394
- Construção Civil: +4.002

**❖ ANÁLISE SETORIAL (acumulado no ano):**

⇒ Indústria de Transformação: 10.394 novas vagas

- Destaque positivo:
  - Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria: **+4.236**
  - Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico: **+3.301**
- Destaque negativo:
  - Indústria de papel, papelão, editorial e gráfica: **-303**

## CONSIDERAÇÕES

Goiás ficou em 9ª posição no ranking das unidades da federação quanto ao saldo do emprego em setembro. Em todo o Estado o saldo positivo das vagas celetistas ficou em 4.719. Considerando apenas a atividade industrial, o saldo positivo foi de 1.967 vagas, melhor resultado para o mês de setembro desde 2013.

A construção civil gerou 1.202 vagas, perdendo apenas para o setor de Serviços, cujo saldo positivo foi de 2.210. A indústria de transformação criou 746 novas vagas e a extrativa mineral fechou o mês com saldo de 19 vagas.

No acumulado do ano, o resultado segue positivo, porém em menor intensidade do que nos últimos anos. De janeiro a setembro foram abertos 40.745 novos postos de trabalho. Especificamente quanto à atividade industrial, as vagas criadas nos 9 meses de 2019 chegaram a 14.633, no mesmo período do ano passado, esse valor foi de 17.451.



Ainda no acumulado do ano, os setores que têm se destacado nos últimos meses são: “indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria”, que até setembro gerou 4.236 novas vagas; “indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico”, com saldo positivo de 3.301 vagas no ano; e “indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecido” que abriu 1.434 novas vagas em 2019.

De forma contrária, a “indústria do papel, papelão editorial e gráfica” e “indústria da madeira e mobiliário” seguem com saldo negativo, -303 e -65, respectivamente.

A gradativa melhora no mercado de trabalho tem se mostrado cada vez mais consistente. No país foram criadas mais de 157 mil vagas em setembro, sendo o melhor resultado para esse mês desde 2013, o que gerou um saldo acumulado no ano de mais de 760 mil novos postos de trabalho. As contratações temporárias que comumente ocorrem no final do ano, devem evidenciar essa retomada das contratações.